



ATA DA 1ª REUNIÃO DE DN BIÊNIO 2022/2024

Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às nove horas, no salão Verde do San Marco Hotel, sito ao SHS, Quadra 05, Bloco C – Asa Sul – Brasília – DF, foi instalada a primeira reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024, do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – SINASEFE. A mesa foi coordenada por David Lobão, Coordenador – Geral da entidade, que iniciou a reunião fazendo a apresentação da proposta de pauta. Após alguns ajustes, foi consenso a seguinte pauta: 1) Apresentação dos integrantes da nova gestão. 2) Conjuntura / Greve (avaliação e desdobramentos, Comando Nacional de Greve, convocação da Plena). 3) Encontros do Sinasefe. 4) Encaminhamentos do 34º Consinasefe. 5) Funcionamento da DN. A seguir foi feita breve apresentação dos membros da nova gestão presentes à reunião: David Lobão-IFPB, Elenira Vilela/IFSC, Odemir Vieira/ IFSC, Sônia Adão /IFSC, Stênio Vieira/ IFTO, Camila Félix/IFBA, Lucrécia Iacovino/Sindscope, Flávia Takahashi/Pimenta Bueno, Denilza Frade/IFSP, Manoel Porto Júnior/IFSUL, Daniel Neri /IFMG, Andréa Moraes/ Sintetfal, Marcelo Teixeira/ CMRE, Luisa Senna/IFBA, Vitor Sales/Litoral, Fernanda Rosá/IFSC, João Chicaczewski/Litoral, Rita Gil/IFPA, Ivo da Silva/IFMT, Diego Rodolfo/Videira, Tânia Regina/IFSE, Rafael Bernardo/ Rio do Sul, Antonildo Pereira/Santa Inês, Yuri Deleon/Sintetfal, Maria Artemis/Sindsifce. Feito isto, David Lobão resgatou o acordado ao início da reunião, de discutir nesse primeiro dia de reunião três pontos: conjuntura e greve, Encontros do Sinasefe e Encaminhamentos das resoluções do 34º Consinasefe. Após proposição de Elenira e consulta ao plenário, foi consenso que a discussão fosse iniciada pelos encontros do Sinasefe. Foram abertas as inscrições para o ponto e Elenira assumiu a condução da mesa. Grande parte da Direção se inscreveu, além das considerações foram apresentadas propostas sobre o tema. Encerrado o debate, Lobão fez a leitura da sistematização das propostas apresentadas durante as falas e, após consulta ao plenário houve consenso a seguinte resolução sobre os **Encontros do Sinasefe**: A Direção Nacional delibera pela realização de uma reunião de planejamento da direção, quando as pastas devem apresentar o planejamento de suas demandas para os próximos dois anos. Nos quatro meses que antecedem às eleições, será priorizada a realização dos Encontros Regionais centralizados na deliberação do 34º Consinasefe - “Eleger Lula para derrotar Bolsonaro”, além de tratar das questões específicas e reorganização os GTs. Incentivar as pastas a realizarem atividades específicas com o custo zero para o Sinasefe Nacional e Seções Sindicais. A pasta de Opressões está autorizada a iniciar um projeto de construção do Encontro de Novembro em Alagoas. Superado o ponto, Elenira resgatou a demanda da Seção Crato apresentada por Fernanda Rosá, que comprou as passagens das representantes da Seção ao Encontro Nacional de Mulheres, para data aprovada anteriormente, junho/2022 e que teve que remarcar em função do adiamento para o mês de agosto. Neste sentido, a Seção solicita que a Direção Nacional aprove o aporte de cinco mil setecentos e oitenta e dois reais e cinco centavos referentes aos custos com a remarcação das passagens. Sobre a questão, Elenira propôs que a Tesouraria fosse ouvida e em seguida a mesa encaminhasse a votação. O ponto foi aberto; foram feitas várias falas, principalmente no sentido de cuidado para não abrir precedente, uma vez que outras Seções também compraram passagens antecipadas e, provavelmente arcaram com custos de remarcação. Houve muita polêmica com relação a DN deliberar sobre questões financeiras antes da exposição da Tesouraria. Assim sendo, a mesa encaminhou a votação, como premissa, a proposta apresentada anteriormente por Daniel Neri, que foi aprovado sem votos contrários ou abstenções - que todas as questões que envolvessem impacto financeiro para o Sinasefe seriam discutidas e deliberadas somente após a apresentação dos dados da Tesouraria sobre a situação financeira da entidade. A seguir, Diego Rodolfo apresentou questão de





53 ordem, no sentido de inversão da pauta e que a apresentação da situação financeira fosse
54 feita naquele momento, para que a DN pudesse dali em diante discutir e deliberar as
55 questões sobre finanças; a questão de ordem foi acatada e em seguida, David Lobão propôs
56 que Diego Rodolfo apresentasse a situação financeira do sindicato, sem a abertura de
57 discussão antes do almoço e no retorno o ponto fosse aberto para discussão e deliberação.
58 Assim, a mesa submeteu a proposta ao plenário, que aprovou com votos contrários e
59 abstenções, que os informes da Tesouraria fossem dados por Diego, 1º tesoureiro, antes do
60 almoço e no retorno fosse aberta a discussão e votação sobre o tema. Iniciando, Diego
61 chamou atenção para o tempo que os servidores não recebem reajuste salarial, o que
62 impacta diretamente nas consignações, que permanecem congeladas, o que compromete a
63 entrada de recursos no sindicato. Lembrou ainda, a perda considerável de filiações sofrida no
64 último período pelo Sinasefe. Destacou que atualmente o sindicato tem uma receita de
65 aproximadamente quatrocentos e vinte e cinco mil reais (R\$425) mensais e as despesas
66 ordinárias da entidade giram em torno de trezentos e três mil reais (R\$303) e que hoje há
67 uma reserva em aplicações no valor de R\$ 2,5 (dois milhões e quinhentos mil reais) e um
68 fundo de greve de quatrocentos mil reais (R\$400). Diego informou ainda, as despesas com
69 deslocamento e hospedagens da DN para participar de reuniões e demais atividades do
70 sindicato e os custos com Plena. Concluindo, ressaltou que o momento exige
71 responsabilidade, pois se a DN continuar fazendo tudo que considera importante, nos moldes
72 tradicionais, em um ano o sindicato pode estar no vermelho. Após a fala de Diego a reunião
73 foi suspensa para o almoço, com previsão de retorno para as 14h. **A segunda parte** da
74 reunião teve início às 14h; a mesa iniciou sob a coordenação de David Lobão. Conforme
75 acordado pela manhã, foram abertas as inscrições para o debate sobre as finanças do
76 Sinasefe, com base nos informes dados por Diego Rodolfo, 1º Tesoureiro. Boa parte do
77 plenário se inscreveu; foram sanadas dúvidas e apresentadas sugestões para revisão das
78 despesas, reorganização e melhoria da vida financeira da entidade. Encerrado o debate,
79 Diego Rodolfo solicitou a palavra e colocou que a CAF tem as planilhas de receitas e gastos,
80 e que o material não foi apresentado por falta de recursos naquele momento. A seguir, David
81 Lobão apresentou proposta de realização de uma reunião da DN com pauta única para
82 discutir e deliberar sobre as finanças. E que as planilhas financeiras sejam disponibilizadas
83 nos grupos da DN. Foram feitas algumas intervenções sobre a segurança dos dados
84 disponibilizados nos grupos da Direção Nacional. Diego propôs que a apresentação da
85 planilha de despesas detalhada fosse apresentada naquele momento da reunião. Não houve
86 concordância e a mesa encaminhou a votação: proposta um – favoráveis à apresentação da
87 planilha naquele momento. Proposta dois - contrários à apresentação naquele momento.
88 Sendo aprovada a proposta dois, por treze votos a onze, com duas abstenções e uma
89 declaração de voto de Camila. Assim, ficou consensuado que a CAF convoque uma reunião
90 da DN, no formato online, com pauta única para discutir a questão financeira do Sinasefe e
91 apresente proposta concreta para equilíbrio das finanças. Foi consenso ainda, que a planilha
92 detalhada das despesas deverá ser encaminhada antecipadamente no grupo da DN sem
93 identificação, para garantir a segurança das informações. Vencida a questão, foi iniciado o
94 ponto Conjuntura e Greve, com a mesa sendo coordenada por Elenira Vilela, que explicou
95 como seria a dinâmica dos trabalhos, sendo concedido o tempo de dez minutos para os
96 informes do Comando Nacional de Greve, quatro minutos para os informes das seções em
97 Greve e abertura de inscrições para o plenário. Feito isto, a palavra foi concedida aos
98 integrantes do CNG que iniciaram com informes acerca das tarefas desenvolvidas pelo
99 Comando no primeiro momento, como comunicação com as Seções Sindicais, ações com a
100 mídia etc. Foi colocado que apesar das dificuldades na mobilização, o movimento vem
101 crescendo. Foi destacada a necessidade de se pensar novas estratégias no coletivo, uma vez
102 que a responsabilidade não é só do Comando, mas também da Direção Nacional. A seguir,
103 Daniel Neri informou que foram realizadas algumas ações, como encontro virtual com as
104 assessorias jurídicas das seções, que contou com a participação de cento e quarenta e oito
105 (148) filiados(a)s. O encontro ajustou cartilha já existente, que sana muitas dúvidas da
106 categoria sobre questões relacionadas à greve, como por exemplo, o corte de ponto, dentre

2





107 outros temas de relevância para a categoria. Ao final de sua fala, Daniel fez um apelo aos
108 membros da DN para que busquem fortalecer suas assembleias para que a greve cresça. A
109 seguir a mesa passou a palavra às seções em greve. As intervenções foram iniciadas por Rita
110 Gil, diretora de base do campus **Belém/IFPA**. Rita informou que o IFPA possui dezoito(18)
111 campi, dos quais doze (12) paralisaram suas atividades e que serão realizadas duas
112 assembleias na próxima semana. Na base, dois campi decidiram permanecer em estado de
113 greve e que há a expectativa de que quinze campi paralise suas atividades. Rita destacou
114 que desta vez a Greve está partindo do interior e não da capital como sempre ocorre e que
115 tem apoio de estudantes e TAEs, inclusive de diretores que têm participado das assembleias
116 dando apoio integral ao movimento. A direção da Seção conseguiu espaço para tratar da
117 greve na reunião do Codir e os diretores se comprometeram em não tratar do corte de ponto.
118 Ao mesmo tempo foi pauta reunião com o reitor para referendar a decisão e encaminhá-la
119 ao Consup para suspensão do calendário. A seguir, Manoel, representante da seção **IFSUL**
120 informou que a última assembleia aprovou a entrada imediata na greve, que teve início no dia
121 dezoito de maio. O campus Pelotas, maior campus do IF Sul-rio-grandense suspendeu
122 imediatamente o calendário e Jaguarão suspendeu todas as aulas. O Comando de Greve
123 local está realizando reuniões por campi para mobilizar e aumentar a adesão. Novo
124 Hamburgo aderiu essa semana e Venâncio Aires decidiu por suspender as atividades a partir
125 da próxima segunda-feira. Os campi Sapiranga, Sapucaia do Sul, Charqueadas e Camaquã
126 têm uma grande participação dos TAEs na greve; porém, esses campi encontram-se em
127 férias. Assembleia de avaliação da greve será na próxima segunda – feira e já se há
128 informações da inscrição de mais de duzentos participantes. O comando local, em reunião,
129 tomou a posição de respeitar todos os campi, na suspensão ou não de seus calendários.
130 Daniel Neri, representante da **Seção IFMG** lembrou que o IFMG foi o primeiro Instituto a
131 deflagrar a greve e que a construção foi muito motivada pela pressão do reitor, muito alinhado
132 com o Ministério da Economia, para que todos os servidores aderissem ao Plano de Gestão
133 ou cumprissem quarenta horas no campus, somando isso ao ponto eletrônico e teletrabalho. 3
134 A assembleia muito participativa, realizada no início de abril deflagrou a greve para o dia vinte
135 e cinco de abril, mas, após decisão de Plena nacional de deflagração no dia dezesseis de
136 maio, foi realizada nova assembleia, desta vez com a participação de quatrocentas e
137 cinquenta filiados(a)s, que decidiu, por ampla maioria, pela deflagração na mesma data
138 indicada pela nacional. Hoje, os campi Santa Luzia, Congonhas, Ibirité, Itabirito e Governador
139 Valadares estão paralisados. Os trabalhadores(a)s, exerceram grande pressão, inclusive com
140 a realização de atos na porta da reitoria e conseguiram fazer com que o reitor mudasse seu
141 discurso de constantes ameaças de corte de ponto e com a presença da direção nacional foi
142 assinada uma carta-compromisso dizendo que não iria cortar o ponto dos servidores(a)s em
143 greve. Ao longo das duas últimas semanas o Comando vem trabalhando o termo de Acordo
144 para que o corte seja evitado. Alertou às seções que ao assinarem esse acordo, não
145 permitam que a reposição para os TAEs se dê por meio de horas e sim por reposição dos
146 dias efetivos ou por demandas de trabalho represado. Yuri, representante do **Sintetfal**
147 informou que no IFAL foi realizada assembleia no dia dezoito de maio, com boa
148 participação e contou com participação de representantes da DN, do Comando de Greve
149 Nacional e entidades locais. E que a assembleia aprovou a deflagração da greve, a partir do
150 dia vinte e três de maio. Informou ainda, que no primeiro dia de greve a reitoria emitiu nota
151 anunciando a posição de corte de ponto para quem aderisse, sem sequer dialogar com o
152 Sindicato. Na quarta-feira seguinte o Comando de Greve local e representantes da Direção
153 Nacional participaram de reunião com a reitoria, que manteve sua posição de seguir a IN 54.
154 Foi realizada nova reunião na sexta-feira, porém sem muito avanço. A reitoria se
155 comprometeu em não cortar o ponto até o dia dez, tendo em vista o fechamento da folha de
156 pagamento, que é no dia dezesseis, se a greve for encerrada no dia dez. Complementando
157 Andréa informou que um dos encaminhamentos da assembleia foi a de realização de
158 assembleias municipais, considerando o anúncio do reitor isso não foi muito positivo e que
159 não há campus paralisado no IFAL e sim servidores isolados em alguns campi do Instituto.
160 Foram realizadas assembleias nos campi Maceió, Maragogi, Marechal e Murici que





161 referendaram o direito à greve, mas não deliberaram pela greve. Luíza, representante da
162 **Seção IFBA** informou que estão paralisadas as atividades dos campi Jacobina, Feira de
163 Santana, Santo Amaro e Santo Antônio de Jesus e que há servidores em outros campi
164 aderindo a greve. Comando local vem percorrendo os vinte e três campi de forma presencial
165 e híbrida, porém com baixa participação. Além de servidore(a)s contrários à greve, há
166 estudantes na mesma linha. Entretanto, há um grupo de estudantes que está se organizando
167 para realizar um Encontro no dia trinta de maio, em Salvador, que trará a pauta dos cortes
168 orçamentários e a unificação das pautas estudantil e dos servidore(a)s. Complementando,
169 Camila informou que apesar das resistências, o Comando tem conseguido realizar atividades
170 nos campi, inclusive, uma delas com a participação de pais. E que o comando tem percebido
171 que vários servidore(a)s antes contrários ou sem posição sobre a greve já estão repensando
172 essa postura. A seguir, Denilza, representante da **Seção São Paulo** informou que o IFSP
173 agrega trinta e sete campi e vem encontrando dificuldades na construção da greve. O maior
174 campus do Instituto, campus São Paulo está bastante desmobilizado em função de diversos
175 fatores pós-pandemia, porém, a mobilização desta vez parte do interior para a capital. Os
176 campi de Barretos, Campinas, Tupã, Araraquara, Capivari, Taquá e Bragança Paulista
177 aprovaram o estado de greve. Realizaram paralisações os campi de Registro, Campinas,
178 Suzano, São José dos Campos, Tupã e Araraquara. O Comando de Greve foi reestruturado a
179 partir da última assembleia, realizada no dia vinte e seis, quando foi estabelecido novo
180 calendário: 1º de junho – Realização de assembleias locais em todos os campi do Instituto,
181 dois de junho – paralisação estadual com atividades descentralizadas nos campi (roda de
182 conversas, cafés, panfletagem, confecção de faixas e cartazes) e em sete de junho –
183 paralisação estadual com manifestação unificada no campus São Paulo e Reitoria,
184 encerrando com uma assembleia geral híbrida para deliberar a adesão à Greve Por Tempo
185 Indeterminado, que está prevista para o dia treze de junho. David Lobão - **Sintef/PB** informou
186 que a seção representa os vinte e um campi. O Comando vem realizando assembleias no
187 formato online. Assembleia estadual indicou o início da greve para o dia sete de junho. Seção
188 em momento de transição em sua direção, e a atual direção está sem tesoureiro, assim, foi
189 definido que as mobilizações serão feitas por conta dos diretores envolvidos, que após a
190 reorganização da nova direção serão ressarcidos. A assembleia estadual tirou a data
191 indicativa para o dia sete de junho, mas, são as assembleias de base que estabelecerão cada
192 processo de construção e adesão à greve, efetivamente. O Comando adotou como estratégia
193 a realização da primeira assembleia no campus Campina Grande, que é onde há um maior
194 trabalho de base e o processo de mobilização está mais avançado. O campus Cabedelo,
195 apesar do apelo da direção que não realizasse assembleia antes de Campina Grande,
196 realizou e perdeu na votação para não adesão à greve. O campus João Pessoa não houve
197 retorno 100% presencial e a mobilização é muito difícil, porém já há programação de
198 atividades no campus como panfletagem e conversas. Lobão informou que o eixo central é
199 “Reajuste já!” e a pressão é que o governo encaminhe com urgência ao Congresso a
200 proposta de reajuste dos servidore(a)s. A representante da **seção IFPE** informou que a
201 maioria dos campi deliberou pela deflagração da Greve Por Tempo Indeterminado, a partir do
202 dia trinta de maio. Na semana que antecede à data estão sendo realizadas atividades nos
203 campi. Caruaru, em greve desde o dia dezesseis de maio promoveu uma semana de
204 fortalecimento do movimento, com realização de atividades de diálogos com a comunidade
205 escolar. Assembleia no campus Jaboatão dos Guararapes decidiu, por ampla maioria,
206 integrar o movimento de greve a partir do dia seis de junho. Com a decisão de Jaboatão, dos
207 dezesseis campi do IFPE, nove já se encontram em greve. Os campi que mantém o estado
208 de greve estão em pleno processo de mobilização interna para possível deflagração em uma
209 próxima assembleia são: Barreiros, que deve realizar sua assembleia de adesão em 1º de
210 junho, o campus de Pesqueira deliberou por uma consulta virtual a toda a categoria, que teve
211 como resultado a adesão de mais de 70% e deflagração da greve na próxima assembleia. O
212 Sindsifpe realizará neste sábado assembleia – geral extraordinária para deflagração da
213 greve. Ao final dos informes das seções que estão com suas bases em greve, a mesa abriu
214 as inscrições para o debate de **conjuntura e greve**. Foram feitas várias intervenções com

4





215 análise de conjuntura, informações sobre a realidade de cada local acerca da greve e
216 apresentação de encaminhamentos. Finalizadas as falas, Elenira fez alguns esclarecimentos
217 e apresentou a sistematização dos encaminhamentos colhidos durante o debate e informou a
218 metodologia a ser adotada no ponto, a de apresentação dos destaques ao longo da
219 apresentação das propostas. Foi iniciada a apresentação e a apreciação dos destaques e
220 após os devidos ajustes e votação, foram aprovados os seguintes encaminhamentos: 1)
221 Indicar a data de nove de junho para participação e fortalecimento do Tsunami da Educação.
222 2) Que nas negociações do Termo de Acordo para evitar o corte de ponto, seja enfatizada
223 reposição de trabalho e não de horas ausentes, para não prejudicar os técnicos
224 administrativos. 3) Que as pautas internas da categoria e gerais da Educação sejam
225 divulgadas também como forma de mobilizar para a Greve. 4) Que o Comando Nacional de
226 Greve realize assembleias e participe das reuniões com as reitorias. 5) Fortalecer e
227 aprofundar a relação com o movimento estudantil, incluindo as entidades, como Fenet, UNE,
228 UBES etc. 6) Procurar articulação com os movimentos sociais e outras entidades sindicais; 7)
229 Fortalecer o Ato de 31/05 e confeccionar uma faixa com os dizeres “Governo encaminhe ao
230 Congresso nosso reajuste salarial já” e cartazes com as demais pautas da Educação, para
231 levar na audiência do dia 31/05. 8) Que a Coordenação de Comunicação intensifique
232 campanha junto às seções, de cadastramento do WhatsApp dos sindicalizados para o
233 disparo diário de informações do Sinasefe Nacional. 9) Que a Coordenação de Comunicação
234 encaminhe diferentes artes com imagens com e sem a figura de Bolsonaro, para a confecção
235 de outdoors e sugira ao Comando Nacional que seja feito algum aporte às seções em Greve
236 para ajudar nas despesas como os outdoors. 10) Que o CNG e DN Encaminhem ofício aos
237 parlamentares pedindo apoio à mobilização da Educação. 11) Que a DN publique nota com
238 sua posição com relação ao corte de ponto. 12) Produção de material sobre a perda do
239 PCCTAE, que está em torno de 56,63% para fazer um diálogo com a base da Fasubra. Em
240 seguida, conforme acordado Elenira abriu a discussão sobre pedir reunião ou não ao Conif.
241 Informou que a plenária do Conif está marcada para o dia seis de junho. O debate foi aberto e
242 surgiram posições contrárias e foram feitos alguns esclarecimentos sobre a questão e, ao
243 final foi consenso procurar o Conif em audiência e com pressões na plenária do Conselho.
244 Superado o debate, Elenira colocou em apreciação a proposta de realização de uma **Plena**
245 **do Sinasefe** e propôs que antes de qualquer decisão a DN ouvisse o Comando Nacional de
246 Greve. Após consenso, passou a palavra ao Comando Nacional de Greve que destacou, que
247 diante da grande demanda sob a responsabilidade do CNG, ainda não houve tempo para a
248 definição de uma data para a Plena e foi apresentada solicitação de que as seções em greve
249 enviem seus representantes para que seja possível uma divisão justa das tarefas em Brasília.
250 Em seguida Elenira abriu para encaminhamentos sobre o tema. Ao final foi aprovada por
251 consenso: Que a DN, considerando as assembleias a serem realizadas na próxima semana,
252 aguarde posição do Comando Nacional de Greve para marcar a data da próxima plena, a ser
253 convocada pelo plantão. A seguir, Artemis assumiu a coordenação dos trabalhos e foi iniciado
254 o ponto encaminhamentos das **deliberações do 34º Consinasefe**. Inicialmente a palavra foi
255 concedida a Ivo, secretário da pasta do jurídico, que informou que a secretaria jurídica esteve
256 reunida durante toda a manhã com a Assessoria Jurídica Nacional, com o Dr. Valmir. Ivo
257 ressaltou que após ter todas as informações de forma minuciosa dos fatos ocorridos,
258 explicitou que se não fosse a decisão tomada pela Direção Nacional e a Comissão de
259 Organização do Congresso naquele momento, o congresso não se realizaria. Informou que
260 na reunião ficou decidida a entrada, no âmbito Cível, de uma Ação de Arresto com pedido do
261 rastreamento do recurso financeiro do Sinasefe, contra a empresa 2RB Solution, o que só foi
262 possível por conta da assinatura do termo da confissão de dívida. Na sequência Ivo informou
263 que já está de posse da procuração, que deverá ser assinada pelos três coordenadores do
264 sindicato para encaminhamento das ações. Destacou ainda, que essa ação é preparatória
265 para as demais e que a AJN acompanhará no âmbito criminal os inquéritos abertos em
266 função do Boletim de Ocorrência registrado pelo Sinasefe. Após o informe de Ivo, David
267 Lobão pediu a palavra e apresentou o encaminhamento para que a 1ª Reunião de DN
268 aprovasse as ações propostas pela AJN, apresentadas por Ivo, nomeasse a comissão de

5





269 apuração aprovada no 34º Consinasefe, que terá um prazo de trinta (30) dias, para
270 apresentação do relatório detalhado. Elenira Vilela lembrou que uma coisa não impede a
271 outra porque a apuração interna é diferente das ações do jurídico que têm por objetivo
272 preservar o patrimônio do sindicato e que a proposta aprovada em congresso foi formulada
273 destacando que o relatório deverá ser apresentado em uma Plenária Nacional. Destacou
274 ainda, que a reunião deveria decidir duas questões: instalação da comissão e se as
275 indicações das chapas obrigatoriamente têm que ser de membros da DN ou se pode ser
276 indicação de terceiros. O ponto foi aberto e feitas várias falas com pedidos de
277 esclarecimentos e propostas. Houve divergência acerca do que foi aprovado no Congresso,
278 com relação à abrangência da apuração da comissão; foram feitas falas nesse sentido,
279 inclusive de Elenira, autora da proposta no congresso. Encerradas as intervenções, Artemis
280 fez a leitura da redação na Ata do 34º Consinasefe, sobre a constituição e atribuições da
281 comissão de apuração. [áudio 26 – falta áudio com o final desta discussão]. Superado o
282 ponto, a mesa iniciou a discussão sobre o encaminhamento do Congresso sobre as **eleições**
283 **presidenciais**. A palavra foi concedida à Elenira para passar informes sobre a campanha
284 presidencial e buscar juntos formas de como o Sinasefe pode se incorporar à campanha.
285 Elenira informou que a principal estratégia de organização da campanha de Lula passa pela
286 organização dos Comitês Populares de Luta da pré-campanha; e propôs que o Sinasefe se
287 incorpore à estratégia dos comitês populares de luta. Informou também que estão sendo
288 feitos os debates de programa e que existe um GT de Educação trabalhando a proposta de
289 Lula para a educação, e que a DN proponha oficialmente à campanha de Lula que o Sinasefe
290 se integre a esse debate e que a Coordenação de Comunicação faça contato com a
291 coordenação de campanha de Lula, para que o Sinasefe abra um espaço para replicar o que
292 corresponde à campanha. Elenira destacou ainda, que as três estratégias estão acontecendo
293 simultaneamente e o Sinasefe precisa se apropriar do funcionamento de cada uma e
294 encaminhar para que se incorpore e fortaleça. Em seguida, David Lobão informou que após a
295 deliberação do 34º Consinasefe, representantes do Comitê de Lula entraram em contato e
296 abriram uma discussão sobre a possibilidade de o Sinasefe fazer um encontro com Lula.
297 Lobão explicou que respondeu acreditar que sim, mas que colocaria na primeira reunião da
298 direção. A ideia é realizar uma reunião em Brasília com as entidades sindicais, com convite
299 extensivo aos reitores. Destacou ao final que a reunião deveria discutir o que fazer e que é
300 importante procurar incentivar a realização do evento. Em seguida o debate foi aberto ao
301 plenário. Além de bastante participativo, foram apresentados alguns encaminhamentos.
302 Finalizadas todas as falas, Artemis passou à leitura das propostas colhidas durante as falas,
303 ao mesmo tempo em que o plenário apresentava seus destaques. Houve contrariedade com
304 relação ao financiamento das passagens de reitores eleitos e não empossados para
305 participação de reunião com Lula no dia três de maio, no Instituto Federal de Santa Catarina –
306 IFSC. Foi feito o debate e a mesa encaminhou a seguinte votação: **proposta um** (aprovada)–
307 Favoráveis à contribuição para a atividade com Lula, no IFSC, em três de maio. **Proposta**
308 **dois** – Contrários à contribuição do Sinasefe a essa atividade. Aprovada por treze (13) votos
309 a oito (8) e duas (2) abstenções, a proposta um. Em seguida, como desdobramento da
310 proposta aprovada, foi feita breve discussão acerca do número de passagens a ser
311 financiadas pelo Sinasefe. Foram a voto duas propostas: **proposta um** – O Sinasefe
312 financiará a passagem de três reitores para participar da atividade com Lula, no IFSC.
313 **Proposta dois** - O Sinasefe financiará a passagem de um reitor, para participar da atividade
314 com Lula. Aprovada por dez (10) votos a nove (9), a proposta um. Ainda nos
315 desdobramentos, foram apresentadas duas propostas: a primeira de contemplar os reitores,
316 conforme lista apresentada na solicitação. A segunda foi a de contemplar os reitores dos
317 Institutos Federais. A mesa abriu as defesas e encaminhou a votação: **proposta um**
318 (aprovada) – Contemplar os três reitores, conforme lista de solicitação original. **Proposta dois**
319 - Contemplar os reitores dos Institutos Federais que sofreram intervenções durante o governo
320 Bolsonaro. Aprovada por oito (8) votos a cinco (5) e oito (8) abstenções, a proposta um, com
321 uma declaração de voto. Após a discussão com os ajustes consensuais e votações, foi
322 aprovado o seguinte conjunto de propostas: 1) Inserção do Sinasefe na agenda de campanha





323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376

de Lula, com participação nos Comitês populares, contribuindo com a comunicação, apresentação de propostas para o programa de Educação de Lula e financiamento de três passagens dos reitores, conforme relação anexa à solicitação encaminhada ao Sinasefe, para a reunião com Lula no IFSC. 2) Elaboração de carta aberta destacando a independência e autonomia do sindicato e a defesa irrestrita da classe trabalhadora. 3) Lançamento do Sinasefe na campanha de Lula. Ao final da discussão, a mesa deu por encerrado o primeiro dia da reunião, com a proposta de retomada no domingo, às nove horas. **O segundo dia de reunião** foi iniciado às nove horas, sob a coordenação de David Lobão. No início dos trabalhos, Stânio de Sousa, secretário-adjunto da Coordenação de Combate às Opressões, encaminhou à mesa a solicitação de aprovação de Carta de Repúdio pela violenta operação policial, na comunidade da Vila Cruzeiro, no Rio de Janeiro, que deixou vinte e três mortos e pela tortura e assassinato pela PRF do cidadão Genivaldo Jesus Santos, em Umbaúba – Sergipe. Foi consenso que a Pasta de Opressões elabore as notas de repúdio, socialize no grupo da DN para o conhecimento e alterações, se necessário, e em seguida encaminhe à Pasta de Comunicação para divulgação. A seguir, Rita Gil, secretária – geral informou que a gravação final do 34º Consinasefe ainda não foi entregue pela empresa responsável, para que sejam sanadas as dúvidas sobre a deliberação da constituição da comissão para apuração do golpe aplicado pela empresa que atuava com a comissão organizadora do congresso na infraestrutura do evento. Em seguida, Lobão passou a condução da mesa para a coordenadora - geral Artemis, para conclusão do ponto, a partir da informação de Rita Gil. Com a palavra, propôs que até o dia três de junho os diretores Daniel, Ivo e Daniel façam a apreciação para verificar se há inconsistência na Ata e encaminhe ao grupo da DN. Foram feitas novas falas e apresentadas propostas. Ao final, a mesa encaminhou seguinte votação: **proposta um** (aprovada) - que a comissão de apuração, aprovada no 34º Consinasefe realize seus trabalhos com ênfase na averiguação do estelionato ocorrido na organização do evento. **Proposta dois** - Que a comissão de apuração, aprovada no 34º Consinasefe realize a apuração e avaliação ampla avaliação do evento. Aprovada por quatorze (14) votos a onze (11), sem abstenções, a proposta um, ficando esta deliberação condicionada ao que foi decidido sobre a questão pelo 34º Consinasefe, após apreciação do conteúdo do vídeo, que será feita por Rita Gil, Ivo da Silva e Daniel Neri, prevalecendo a decisão congressual. Em seguida, Antonildo solicitou que a mesa submetesse ao plenário sua proposta de que a DN garanta a presença de Carlos Magno na Plena que tratará da questão em discussão. Não houve acordo, foram feitas diversas intervenções sobre o tema. Em seguida, a mesa encaminhou a votação: **proposta um** (aprovada)- A Direção Nacional garantirá a participação do ex-coordenador Carlos Magno na plena que tratará dos fatos ocorridos no 34º Consinasefe. **Proposta dois** – A Direção Nacional garantirá a participação apenas dos citados, indicados pela comissão de apuração. Aprovada por votos quinze (15) votos a nove(9) e duas abstenções, a proposta um. Concluído o ponto, Artemis passou a condução da mesa para David Lobão. Em seguida, a palavra foi concedida a João Chicaczewski que apresentou a solicitação dos companheiros do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Fortaleza, sindicato de luta, que está com suas contas bloqueadas e solicita um empréstimo, até o dia 25/08, no valor de dez mil reais (R\$10 mil), para pagar despesas básicas da entidade. A seguir, a mesa consultou o plenário; foram feitos alguns pedidos de esclarecimentos e propostas; em seguida a mesa encaminhou a votação. **Proposta um** – Aprovado empréstimo de dez mil reais ao Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Fortaleza, com o pagamento integral no dia 25/08. **Proposta dois** (aprovada) - Empréstimo de dez mil reais ao Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Fortaleza, com a possibilidade de negociação sobre a forma de pagamento a partir do dia 25/08. Aprovada por ampla maioria a proposta dois. Antes do início do ponto seguinte, Sônia Adão questionou a mesa sobre o que foi definido acerca da demanda apresentada pela Seção Crato. A seguir, Artemis resgatou que foi decidido que inicialmente será feito o aporte para a seção Crato e demais seções que apresentem esses prejuízos, a priori como empréstimo, porém, se a CAF avaliar que o impacto financeiro não é tão expressivo para a nacional, a condição de empréstimo será suspensa e os aportes passarão à doação. Em seguida, Lobão passou ao

7





377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430

ponto **funcionamento da DN** e consultou ao plenário acerca da ordem das questões no debate. Foram apresentadas sugestões de adequações e a discussão começou pela reforma da casa do Sinasefe. Lobão fez um resumo sobre as atuais condições de estrutura da casa e de todo o processo de concorrência para escolha da empresa para fazer um projeto de reforma, até a necessidade de solicitação de um laudo de toda a parte elétrica, o que determinou a imediata suspensão do uso da casa e urgência da reforma. Lobão informou também detalhes do projeto aprovada para a reforma. Após a exposição Lobão fez um apelo de que o projeto não mais seja discutido e que a nova direção inicie as obras. As inscrições foram abertas para o ponto. Foram feitas várias falas e apresentadas várias propostas. Encerradas as falas David Lobão passou à leitura das propostas sistematizadas pela mesa e seguiu a dinâmica sempre utilizada, enquanto o plenário apresentava os destaques. Em seguida iniciaram a apreciação dos destaques. Ao longo da discussão, foram apresentadas duas propostas com relação à composição da comissão e a mesa encaminhou a votação: **proposta um (aprovada)** – A comissão de acompanhamento da reforma da casa deverá ser composta pelos três coordenador-gerais, pelos integrantes da CAF e Odemir. **Proposta dois** - A comissão de acompanhamento da reforma da casa deverá ser composta por um representante de cada chapa que compõe a Direção Nacional. Foi aprovada por ampla maioria a proposta um. Por fim, a DN aprovou os seguintes encaminhamentos sobre a reforma da casa: 1) A atual gestão dará continuidade ao processo de reforma da casa, conforme deliberação da gestão passada. 2. Constituição de uma comissão composta pelos coordenadores – gerais, os integrantes da Coordenação de Administração e Finanças e o diretor Odemir (Engenheiro), que acompanhará toda a reforma e avaliará ao longo dos trabalhos, a contratação ou não de um profissional para fiscalização técnica das obras de reforma. 3) Será feito o seguro da obra, após análise do contrato como um todo. Superado o debate, a mesa passou ao ponto situação **financeira do Sinasefe**. David Lobão iniciou passando informes, com base na gestão anterior. De que a ordenação de despesas da entidade é feita pelos coordenadores e pelo tesoureiro. Esclareceu também que a gestão anterior optou por apenas um coordenador possuir a assinatura via *Token*, em função do alto custo desse serviço, porém este não tinha autonomia para fazer qualquer tipo de pagamento sem discussão com o tesoureiro e demais coordenadores. Em seguida apresentou a **proposta** de que caso não haja implicação orçamentária, que a DN avalie a possibilidade de utilização de quatro *tokens*, sob a responsabilidade de cada coordenador – geral e um para o tesoureiro. Caso haja despesa adicional que sejam disponibilizados dois *tokens*; um para o tesoureiro e outro sob a responsabilidade do coordenador mais votado, priorizando sempre o que determina o estatuto. Após consulta, houve acordo do plenário. A seguir, coordenando a mesa, Elenira Vilela deu início ao tópico sobre os contratos de prestação de serviços assinados hoje pelo Sinasefe, que são o da TIM (Celular), Cajuína e AJN – Assessoria Jurídica Nacional. A palavra foi concedida a Rita Gil que fez breve detalhamento do contrato do Sinasefe com a TIM. Feita a explanação, as inscrições foram abertas e apresentadas diversas sugestões com relação ao plano de telefonia e internet a ser utilizado pela DN e Comunicação do Sinasefe. Encerrada a discussão, foram aprovados por consenso os seguintes encaminhamentos: 1. Cancelamento dos chips dos dirigentes que não mais integram a nova gestão. 2) Revisão do atual plano de telefonia e internet utilizados pela DN. Que a CAF faça pesquisa junto a outras operadoras um plano mais adequado às atuais necessidades direção, com prioridade para os dirigentes terem o chip. A seguir, ainda sobre os contratos, Elenira Vilela passou a palavra à Coordenação de Comunicação, Daniel Nei, para detalhar a prestação dos serviços contratados pelo Sinasefe da Produtora Cajuína, cujo contrato foi encerrado ao final da gestão anterior. Daniel e Tânia citaram exemplos de demandas entregues com atraso pela produtora, o que vem se confirmando a partir de conversas com os próprios jornalistas do Sinasefe. Em seguida, acatando questão de ordem de David Lobão, a palavra foi concedida à Lucrécia, ex-secretária da pasta de comunicação que fez breve explanação sobre a contratação da Cajuína e o papel cumprido até o momento. Com a palavra Lucrécia resgatou como foi o processo de escolha e contratação da Produtora, que foi aprovada em reunião de DN. Em seu relato Lucrécia ressaltou que a produtora





431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484

apresentou excelente trabalho ao longo do período contratado. Logo após o debate foi aberto ao conjunto da DN. Foram feitas várias falas e aprovado por consenso o seguinte encaminhamento: que a pasta de Comunicação apresente à Direção Nacional através do e-mail, no prazo de quinze (15) dias uma proposta de funcionamento do dia a dia da pasta, no que diz respeito à divulgação e agilidade dos materiais do Sinasefe. Em seguida, Elenira Vilela destacou que foi apresentado também nas falas, que o Sinasefe tenha por princípio evitar a terceirização dos serviços. Não houve consenso para que fossem abertas as defesas e nem votação. Assim, a mesa fez o seguinte encaminhamento: **proposta um** – A 1ª reunião da Direção Nacional remete as questões de funcionamento, inclusive as questões de princípio e contratação de profissionais ao planejamento das pastas. **Proposta dois** – A 1ª Reunião da Direção Nacional decide que será votada a indicação política, como orientação à Coordenação de Comunicação. Aprovada por quatorze (14) votos a oito (8) e três abstenções, a proposta um. Após a votação a mesa propôs a suspensão dos trabalhos para o almoço e no retorno finalizar o ponto com a discussão sobre o contrato da AJN – Assessoria Jurídica Nacional. **A parte da tarde** da reunião foi retomada às 14h15min. Conforme acordado pela manhã, a parte da tarde iniciou dando continuidade à discussão sobre os contratos da DN. A mesa foi coordenada por Elenira Vilela, que passou a palavra a Ivo da Silva, secretário da Coordenação Jurídica, que informou inicialmente alguns serviços constantes do contrato da assessoria, como os plantões (uma vez por semana), atendimento exclusivo à DN, e que é mantido um grupo de WhatsApp através do qual é prestada assessoria a todas as assessorias jurídicas da base do Sinasefe, quase que em tempo integral. Ivo colocou ainda, que será encaminhada à próxima reunião da DN, a ampliação dos serviços da AJN, para que o Sinasefe possa contribuir de forma mais efetiva com a base. Ivo avaliou a atuação do escritório como muito exitosa e solicitou ao conjunto da Direção Nacional o prazo de trinta (30) dias para análise e levantamento de todas as ações em curso e fazer as críticas necessárias à prestação de serviços da assessoria nacional. A seguir, David Lobão informou que o contrato do Sinasefe com o escritório Wagner Advogados Associados, de prestação de assessoria jurídica é em torno de trinta(30) mil reais mensais. Informou ainda, que durante a organização do 34º Consinasefe, Papa, tesoureiro à época, encaminhou o contrato apresentado pela empresa que prestaria o serviço de infraestrutura do congresso, para análise da AJN antes da assinatura e que a mesma, após análise orientou a assinatura, apenas com a ressalva de atenção e cuidado com a quantidade de cafés e água. Entretanto, a assinatura do contrato levou o sindicato a ter grandes prejuízos. Assim, Lobão propôs que a partir da experiência seja inclusa no contrato uma cláusula que responsabilize a Assessoria por possíveis prejuízos causados à entidade, a partir de ineficiências nas orientações. Em seguida, após consulta ao plenário foi consenso o encaminhamento de que “a Coordenação Jurídica deverá apresentar, no prazo de trinta dias, relatório detalhado das ações jurídicas em andamento acompanhadas pela AJN, assim como a redação do item a ser incluso no contrato, responsabilizando a assessoria jurídica por qualquer orientação que induza a DN a erro ou venha causar prejuízos à entidade. Vencido o ponto Ivo informou que foi feita revisão geral da Ata de eleição e posse da nova direção e ainda no decorrer da semana será encaminhada a registrada em cartório. A seguir, Elenira passou a palavra a David Lobão que apresentou a importância da necessidade de a reunião decidir a periodicidade das reuniões de Direção Nacional e plantões. Houve consenso e foi aberta a discussão sobre a periodicidade das reuniões da Direção Nacional. Lobão resgatou como isso ocorreu ao longo do mandato anterior e durante a pandemia. Foram feitas várias intervenções e apresentadas propostas. Encerradas as falas, a mesa apresentou as propostas e divergências que surgiram durante as intervenções. Feito breve discussão, a mesa propôs as seguintes votações: **proposta um** (aprovada)– A Direção nacional biênio 2022/2024 realizará também reuniões no formato online. **Proposta dois** - Direção nacional biênio 2022/2024 não realizará reuniões no formato online. Aprovada por vinte e dois(22) votos a dois(2) e uma (1) abstenção, a proposta um. Como desdobramento, David Lobão encaminhou a segunda votação sobre a periodicidade das reuniões de DN. **Proposta um (aprovada)** - A Direção Nacional realizará suas reuniões mensalmente. **Proposta dois** - A Direção Nacional realizará

9





485 suas reuniões a cada dois meses. Aprovada por dezessete (17) votos a sete (7) e três(3)
486 abstenções, a proposta um. Ainda sobre as reuniões da direção a mesa encaminhou a
487 terceira votação. **Proposta um** (aprovada) – as reuniões ordinárias da DN também poderão
488 ocorrer de forma online. **Proposta dois** - as reuniões ordinárias da DN não ocorrerão de
489 forma online. Aprovada por vinte e dois (22) votos a um (10 e quatro abstenções, a proposta
490 um. Finalizando o tema foi encaminhada a última votação. **Proposta um** (aprovada) – As
491 reuniões presenciais da DN, no mês em que haja plena, deverão ocorrer, preferencialmente,
492 casadas com as Plenas. **Proposta dois** - As reuniões presenciais da DN não deverão ocorrer
493 casadas com as Plenas. Aprovada por ampla maioria e duas abstenções, a proposta um. Foi
494 consenso que as reuniões coladas às Plenas sejam realizadas de forma revezada, uma antes
495 e outra após a plena, ou seja, uma na sexta e a próxima na segunda – feira. Houve consenso
496 que após a indicação do CNG de realização de uma plena, a DN avalie se há necessidade de
497 que esta seja colada à Plena ou não e marque sua próxima reunião para próximo mês no
498 formato online. Em seguida David Lobão passou à discussão da escala de plantão do
499 Sinasefe. Inicialmente lembrou o estabelecido para os plantões nas últimas gestões; que os
500 plantões são compostos por um coordenador – geral e dois representantes de chapas
501 proporcionalmente à quantidade de votos obtida no congresso. A seguir Lobão informou que
502 surgiram duas propostas e abriu o debate para apresentação e discussão. Foram feitos mais
503 alguns esclarecimentos por Lobão, acerca da dinâmica e critérios dos plantões da DN até a
504 última gestão. A partir daí foram feitas várias falas sobre a questão e apresentadas muitas
505 divergências. Ao final da discussão, a mesa encaminhou a votação: **proposta um** - Os
506 coordenadores – gerais não entrarão no cálculo da proporcionalidade. **Proposta dois**
507 (aprovada) - Os coordenadores – gerais entrarão no cálculo da proporcionalidade. Aprovada
508 por dezesseis votos a oito e quatro abstenções, a proposta dois. Logo em seguida, Lobão
509 propôs que fossem refeitos os cálculos incluindo os coordenadores – gerais. Novo debate
510 teve início, quando foi detalhada a forma de cálculo a ser adotada. Concluída a discussão,
511 houve consenso na redistribuição das tabelas anteriores garantindo a proporcionalidade
512 matemática e a proporcionalidade de plantões e coordenadores. A seguir, foi iniciado o ponto
513 plantão de base. Boa parte do plenário solicitou que a mesa explicasse o que é o plantão de
514 base. Com a palavra David Lobão informou que o plantão de base ocorre quando uma seção,
515 pelo motivo que achar conveniente decide enviar um representante para Brasília para
516 acompanhar o trabalho da DN. Nestes casos, a seção se responsabiliza pela passagem e a
517 DN arca com as diárias da semana e hospedagem na casa. Como não há disponibilidade
518 para hospedagem na casa, em função da interdição para a reforma, foi iniciada nova
519 discussão em torno da questão e houve consenso: que a Direção Nacional divulgue às bases
520 o que é e como funcionam os plantões de base com orientação estabelecendo um processo
521 de inscrição para que tenham no máximo três representantes de base por plantão, podendo
522 ser maior com uma justificativa concreta da seção, que será avaliada pelo plantão da Direção
523 Nacional. Em seguida, não houve consenso com relação quem arcará com a hospedagem,
524 durante o período de interdição da casa. Foram apresentadas duas propostas. Após rápido
525 debate, Elenira apresentou a seguinte proposta que foi consenso na DN: que durante o
526 período de interdição da casa para a reforma, as despesas com hospedagem dos plantões
527 com base até duzentos (200) filiados serão divididas igualmente entre a Direção Nacional e a
528 Seção, acima de duzentos (200) filiados, as despesas passam à responsabilidade
529 exclusiva da seção. A seguir, Lobão passou ao ponto plantão de pasta. Iniciou o ponto
530 explicando que os plantões de pastas se dão quando uma pasta da direção tem uma
531 demanda específica e os secretários se propõem a fazer um plantão com o objetivo de
532 atender a essa demanda, como organização de encontros ou qualquer outra atividades
533 específicas da pasta. A seguir, o debate foi aberto para apresentação de propostas para
534 condução dos plantões de pastas a partir de agora. Foram feitas várias ponderações e a DN
535 decidiu nesse momento se pautar pelo princípio do bom senso, caso não funcione que os
536 critérios sejam reavaliados. Assim sendo, houve consenso: a) Que os plantões de pastas
537 devem ser feitos em conjunto; b) Encaminhar sempre a justificativa à DN porque está sendo
538 solicitado o plantão de pasta e c) Que os secretários que vierem para plantões de pasta, na



539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563

medida do possível, se incorporem às atividades gerais da direção nacional; d) Exceto nas urgências e emergências, os plantões de PASTA devem ser solicitados, prioritariamente, com antecedência de quinze dias. Fechado o ponto funcionamento da DN. Foi iniciada imediatamente a discussão sobre a CND – Comissão Nacional Docente e CNS – Comissão Nacional de Supervisão. Inicialmente, Elenira explicou que a CND foi aprovada em congresso do Sindicato e a CNS foi uma comissão, em princípio estabelecida pelo governo que acompanha junto ao MEC a carreira PCCTAE e que tem um funcionamento formal, mas também tem um funcionamento em relação ao Sinasefe e que as duas são comissões de assessoramento, estudam as carreiras específicas, produzem materiais, apresentam proposições, participam de Plenas e organizam seminário de carreira. Destacou que as comissões se reúnem normalmente por demanda. Em seguida foram abertas as inscrições para discussão da constituição das duas comissões. Durante as intervenções foram apresentadas muitas divergências. Ao final, Elenira colocou que em função do avançado da hora e finalização do prazo acordado para as votações da reunião; também pelo fato de terem sido feitas muitas acusações durante o debate e apresentadas inúmeras divergências, fez um apelo para que fosse mantida a serenidade e que não fosse tomada nenhuma decisão sobre o tema naquele momento. Propôs ainda, que as possibilidades de composição sejam estudadas e apresentadas na próxima plena ou reunião de DN e que a pasta de Pessoal (Docentes e Técnicos) faça um levantamento de todo o regramento e apresentem à DN para que as instâncias do Sinasefe decidam. Na sequência, Elenira agradeceu a presença de todas e todos, destacando que apesar dos atropelos foram tomadas muitas decisões importantes nesta primeira reunião. E, nada mais havendo a tratar deu por encerrada a 1ª Reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024. E eu, **Rita Sidmar Alencar Gil**, Secretária – Geral lavrei o presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros da direção do Sindicato Nacional.

